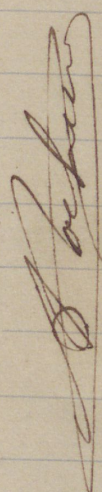


Auto de prisão em flagrante.

Aos trinta e um dias do mes de Janeiro
 do anno de mil oitocentos e noventa e tres,
 nesta cidade de Piracicaba, na sala das
 audiencias do Delegado de Policia o Ma-
 jor Amador de Campos Pacheco, compare-
 ceu o Inspector do quartelão José
 Antonio Albano e disse: Que no do-
 mingo proximo passado, vinte e nove do
 corrente as quatro horas da tarde com-
 pareceu em sua casa Pedro Ernesto Leite
 e Paulino de Tal que conduziam preso
 a sua presença o italiano Raphael
 Mattsen porque quando chegava Pe-
 dro Ernesto Leite a casa de João Per-
 eira Cardoso goube por este e outras
 pessoas presentes que o referido Ra-
 phael Mattsen havia offendido com
 uma faca a um seu paticeiro em
 vista disto fez effectiva a prisão a or-
 dem do Delegado de Policia, mandan-
 do entregar dito preso na cadeia pu-
 blica desta cidade e não se acham-
 do presente o Delegado de Policia com-
 parceu com a testemunha, Pedro Er-
 nesto Leite, e Paulino de Tal e João
 Pereira Cardoso nesta audiencia e
 que depois de interrogados e pres-
 tados as informações supras o Dele-
 gado mandou lerrar o presente
 auto achando-se o réo presente,
 a este fez as perguntas seguintes:



seguintes: Qual seu nome, idade,
estado, filiação, profissão, nacionalidade,
de, lugar de seu nascimento e se sa-
bia ler e escrever. Respondem cha-
mar-se Raphael Matsen, de vinte
e oito annos de idade, solteiro, filho
de Francisco Matsen, alfaiate, natu-
ral da Italia, nascido na Sicilia,
sabendo ler e escrever; em seguida
a mesma autoridade perguntou -
lhe se sabia a razão pela qual
foi preso no Bairro Alto desta ci-
dade no dia vinte e nove do corrente.
Respondem que foi preso por-
que deu um cutucão com uma fa-
ca em um seu patício que não
sabe o nome. Perguntado porque deu
essa facada. Respondem que achava-
ra-se em casa de Domingos de Tal,
seu patício, dançando, chegando o
offendido e querendo também dan-
sar o respondente e outros compa-
nheiros de dança repelliram-o por-
que o offendido calcara chinellos
portanto iradente para entrar na
dança, o offendido retirou-se e
logo depois voltou encontrando o
respondente a porta da sua an-
casa deu-lhe uma pancada na
cabeça não sabendo dizer com quem
e vendo que podia ser offendido por
seu por sua faca e aggredio o seu
aggressor, este pediu-lhe que não o

não o matasse, ao que o respon-
dente attendendo, disse; não lhe
mato mas dou um cutucão e as-
sim o fer com a faca que tra-
sia em punho. E, por nada mais
responder e nem lhe ser perguntado
de assigna este auto o Delegado, o
respondente e as testemunhas, José
Antonio Maria e Pedro Ernesto Lei-
te e João Pereira Cardoso. Em Joa-
quim Alves Teó, escreva o escrevi.

Assinado de Campos Pacheco

Baptista Nazareno

Alberto José Antonio Maria

João Pereira Cardoso

Abrigo de Pedro Ernesto Leite, por não
saber escrever, Manoel Francisco de Mattos

João Pereira Cardoso

1ª Testemunha

Alberto Domingos, de vinte e seis
anos, italiano, residente nesta ci-
dade, caixeiro, inquerida sobre o cri-
me. Respondem que achava-se em sua
casa no Bairro Alto desta cidade ou-
de também achava-se também o
accusado presente chegou o offendi-
do Baima Luigi e perturbou a or-
dem da casa onde se achava e in-
sultou o accusado presente e logo em
seguida deu-lhe com uma pedra na
cabeça e em seguida ouso dizer por
travos que se achavam presentes que
Baima Luigi se achava offendido com

B

A